

BCC 201 - Introdução à Programação

# Conceitos Básicos de Programação

Guillermo Cámara-Chávez  
UFOP

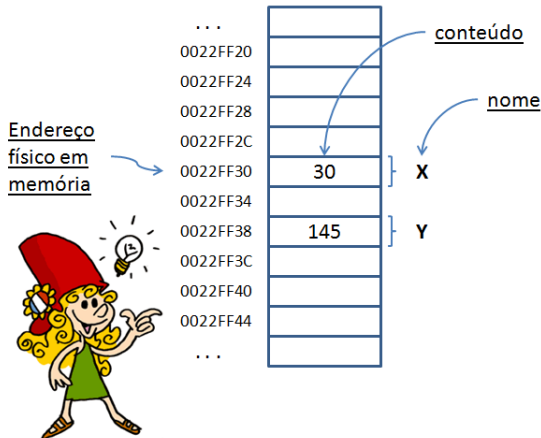
# Conceitos básicos I

- **Variável**



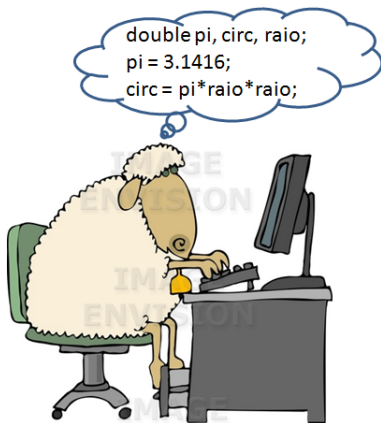
# Conceitos básicos II

- **Posição de memória, identificada** através de um **nome**, e usada para **guardar um valor**



# Conceitos básicos III

- ▶ Programador acessa variáveis através de algoritmos visando atingir resultados propostos



## Conceitos básicos IV

- ▶ Existe a partir da declaração e seu escopo pode ser uma rotina ou todo o programa (locais  $\times$  globais)



global (todos acessam)



local(só pertence a ele)

# Conceitos básicos V

## ► **Identificador**

- Nome de variáveis, funções, rótulos e vários outros objetos definidos pelo usuário

## ► **Constantes**

- Identificadores que não podem ter seus valores alterados durante a execução do programa

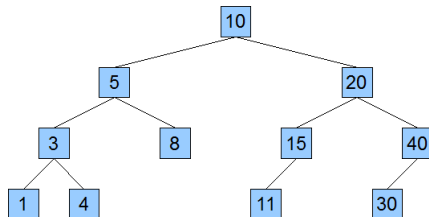
# Conceitos básicos VI

## ► Estruturas de dados

- Tratam da **forma** de se ter **acesso** a **conjuntos de dados** agrupados segundo o algoritmo adotado para a solução de um problema (organização dos dados)

Encontrar um elemento dentro do conjunto

1	3	4	5	8	10	11	15	20	30	40
---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----



# Conceitos básicos VII

- ▶ Objetivo do seu estudo:
  - ▶ Teórico (identificar e desenvolver modelos, determinando que classes de problemas podem ser resolvidos com o uso deles)



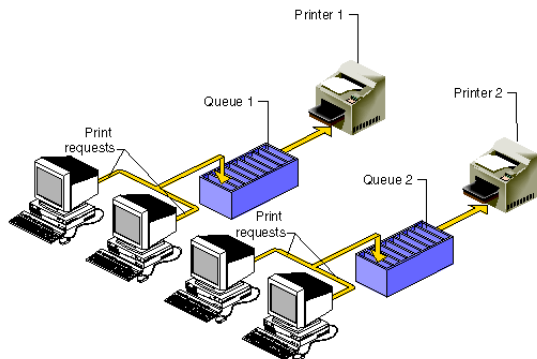
# Conceitos básicos VIII

Como controlar a ordem de impressão de documentos?

# Conceitos básicos IX



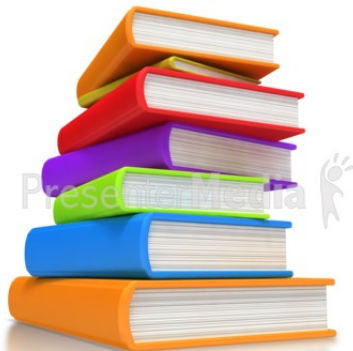
# Conceitos básicos X



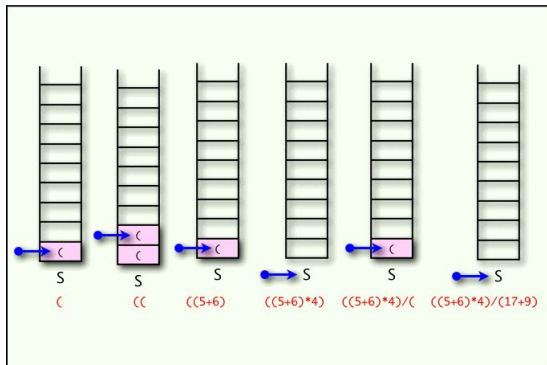
# Conceitos básicos XI

Parênteses balanceados dentro de uma equação

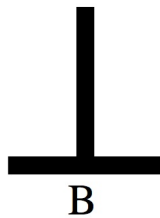
## Conceitos básicos XII



# Conceitos básicos XIII



## Conceitos básicos XIV



Torres de Hanoi

# Conceitos básicos XV

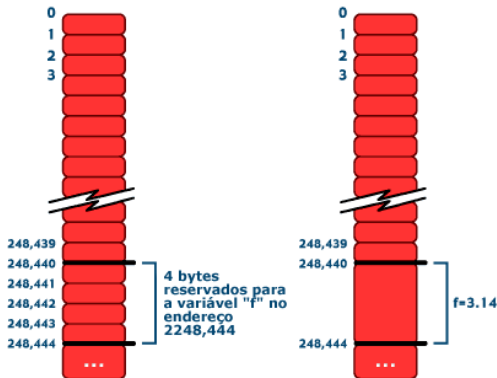
- ▶ Prático (criar representações concretas dos objetos e desenvolver rotinas capazes de atuar sobre estas representações)



# Conceitos básicos XVI

## ► Tipos de dados

- Primitivos (inteiro, real, char, ...)
- Estruturados (vetores, registros, ...)



©2004 HowStuffWorks

# Conceitos básicos XVII

## ▶ **Alocação estática** × **Alocação dinâmica**

### ▶ Alocação estática

- ▶ Reserva de espaço de memória antes da execução
- ▶ Variáveis locais e globais armazenadas de forma FIXA
- ▶ Necessidade de previsão de tamanho do espaço (ex. vetor)

### ▶ Alocação dinâmica

- ▶ Reserva de espaço de memória em tempo de execução
- ▶ Necessidade de funções para alocação
- ▶ Uso de ponteiro para a área reservada e crescimento dinâmico

# Conceitos básicos XVIII

## ► Algoritmo

- Um algoritmo é uma **seqüência de instruções** bem definidas para a **solução de um problema** em um **tempo finito**
- Um algoritmo **não é a solução** de um problema, **é o caminho** para a solução

# Conceitos básicos XIX

- ▶ Todo algoritmo deve satisfazer:
  - ▶ Entrada: zero ou mais valores de entrada
  - ▶ Saída: pelo menos um valor deve ser produzido
  - ▶ Claridade: toda instrução deve ser clara e não ambígua
  - ▶ Término: o algoritmo deve terminar depois de um número finito de passos
  - ▶ Efetividade: toda instrução deve ser factível

# Conceitos básicos XX

- ▶ **Programação:** ato de escrever um algoritmo em alguma linguagem de programação.
  - ▶ Programas são **formulações concretas** de **algoritmos abstratos**, baseados em **representações e estruturas** específicas de dados

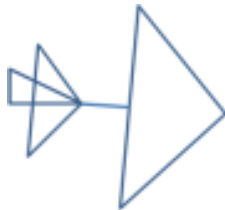
# Conceitos básicos XXI

- ▶ **Abstração:** está associada à **remoção dos detalhes** de algo ou alguma coisa, com o intuito de **concentrar foco** em suas **características mais importantes**.
  - ▶ Os **dados** ou problemas a serem **processados** pelo computador representam uma **abstração de parte da realidade**.
  - ▶ A abstração sugere a distinção que deve ser feita entre **o que** o programa faz e **como** ele é implementado.

# Conceitos básicos XXII



Concreto: todos os detalhes da realidade



Abstrato: só características importantes

## Conceitos básicos XXIII



Quanto mais **abstrato** mais geral.

A figura ao lado poderia representar qualquer avião.

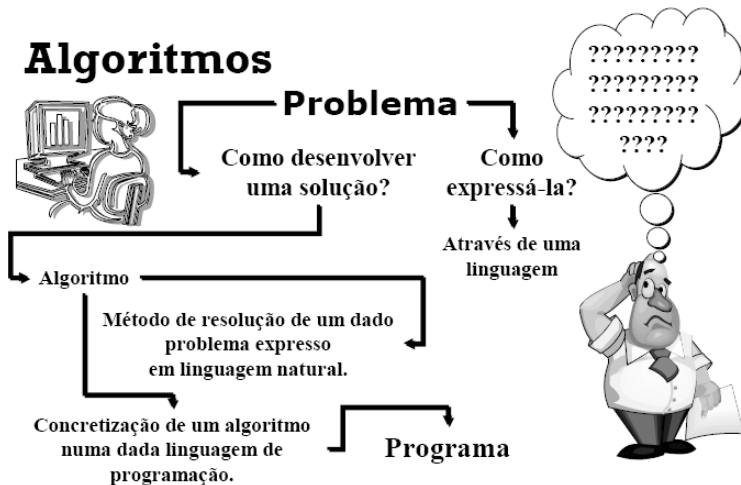


Quanto mais **concreto**, mais específico

O avião ao lado é tão específico, com tantos detalhes, que só representa ele mesmo

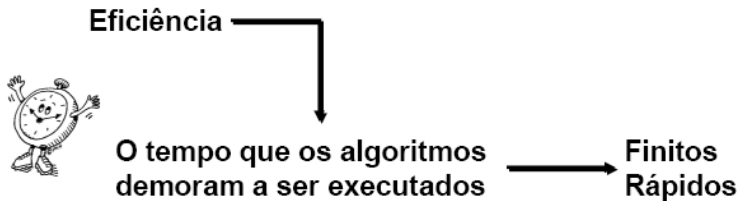


# Linguagens de programação I



# Linguagens de programação II

- ▶ Características:



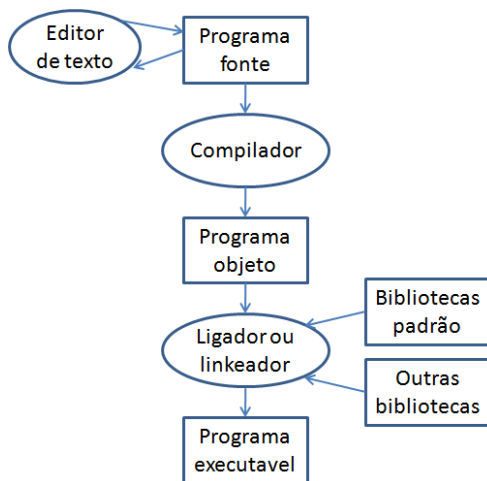
# Linguagens de programação III

- ▶ Etapas do desenvolvimento de um programa:
  - ▶ Análise
    - ▶ Estudar o enunciado do problema;
    - ▶ Definir os dados de entrada, o processamento e os dados de saída.
  - ▶ Algoritmo
    - ▶ Descrever o problema com suas soluções.
  - ▶ Codificação
    - ▶ Transformar o algoritmo numa linguagem de programação escolhida.

# Processo de programação I

- ▶ Inicia com a edição de um **programa-fonte** e termina com a geração de um **programa-executável**.
- ▶ Passos:
  - ▶ O programa-fonte é criado em um editor de textos.
  - ▶ O compilador analisa o código-fonte e o converte para um código-objeto (versão em linguagem de máquina do programa-fonte).
  - ▶ Se o programa contiver chamadas a funções das bibliotecas (função cosseno, por exemplo) o **ligador** (*linker*) junta o programa-objeto com a(s) respectiva(s) biblioteca(s) e gera um código-executável.

# Processo de programação II



# Processo de programação III

- ▶ Principais termos:
  - ▶ **Código-fonte**: contem os comando da linguagem de programação
  - ▶ **Código-objeto**: criado pela conversão do código-fonte em linguagem de máquina. É gerado pelo compilador.
  - ▶ **Ligador ou “linkeador”**: junta o código-objeto com as bibliotecas necessárias para gerar o programa-executável.

# Processo de programação IV

- ▶ **Programa executável:** código que pode ser executado pelo sistema operacional.
- ▶ **Tempo de compilação:** durante o processo de conversão entre código-fonte e código-objeto.
- ▶ **Tempo de execução:** após a ativação do programa executável.

# Ambiente de Programação C/C++ I

- ▶ O código-fonte é editado e armazenado em um arquivo com extensões: `c`, `cpp`
- ▶ No código-fonte, todo comando C++ termina com “;”
- ▶ Em seguida, o programador executa o comando para compilar o código-fonte (arquivo com extensão `obj` ou `o`)



# Ambiente de Programação C/C++ II

- ▶ Em um sistemas C/C++, o pré-processador é executado automaticamente antes do compilador
  - ▶ Obedece comandos especiais chamados de *diretivas do pré-processador*
  - ▶ Indicam que manipulações devem ser realizadas no programa antes da compilação (inclusão de outros arquivos no código-fonte)
  - ▶ Todas as diretivas começam com #
  - ▶ Diretivas do pré-processador não são comandos C/C++, assim elas **não** terminam com “;”

# Ambiente de Programação C/C++ III

- ▶ Diretivas mais utilizadas em C
  - ▶ `#include <stdio.h>`, funções de entrada/saída
  - ▶ `#include <math.h>`, funções matemáticas
- ▶ Diretivas mais utilizadas em C++
  - ▶ `#include <iostream>`, funções de entrada/saída
  - ▶ `#include <cmath>`, funções matemáticas

# Ambiente de Programação C/C++ IV

- ▶ A próxima fase é chamada de edição de ligações (*link-edition*)
  - ▶ Programas C/C++ tipicamente contém chamadas a funções definidas em outros locais, tais como as bibliotecas padrões ou bibliotecas de um projeto particular
  - ▶ O código-objeto produzido contém “buracos” devido a essas chamadas
  - ▶ O *linker* liga o código-objeto com o código dessas chamadas para produzir o código-executavel.

## Exemplo: Programa em C e C++ I

```
#include <stdio.h>
int main()
{
    printf("Bem vindo à linguagem C! \n");
    return 0;
}
```

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
{
    cout<<"Bem vindo à linguagem C++! \n";
    return 0;
}
```

# Exemplo: Programa em C e C++ II

directiva para incluir header file (.h) da biblioteca standard stdio (entrada e saída de dados)

```
#include<stdio.h>
```

função principal de qualquer programa em C

```
int main()
```

```
{
```

saída (normalmente no monitor)

```
printf("Bem vindo à linguagem C");
```

```
return 0;
```

```
}
```

retorna 0 se a função foi executada com sucesso

# Exemplo: Programa em C e C++ I

- ▶ Numérico
  - ▶ Inteiro (3, 7, -6, 7829)
  - ▶ Real (23.8, 3.789, -78.297, 2.7e10)
- ▶ Cadeia de caracteres ou *string* (“abc”, “ana paula”, “3+4=7”)
- ▶ Lógico ou booleano (verdadeiro/falso; *true/false*)
- ▶ Ponteiro

# Exemplo: Programa em C e C++ II

- ▶ Exercícios: indique o tipo de cada uma das seguintes constantes
  - ▶ 10
  - ▶ 10.0
  - ▶ -10
  - ▶ "10"
  - ▶ 6.02e2
  - ▶ "fim da questão"
  - ▶ true

# Operações primitivas I

- ▶ Adição e subtração são representadas de forma usual matemática
- ▶ Multiplicação
  - ▶ Para evitar a possível confusão com a letra  $x$ , a multiplicação é indicada por um asterisco
- ▶ Divisão  $\frac{8}{2}$  é representado como  $8/2$
- ▶ Exponenciação  $2^4$  é representado por  $2^4$



# Operações primitivas II

## ▶ Exemplos

- ▶ Adição:  $2 + 3 + 4$
- ▶ Subtração:  $10 - 4 - 1$
- ▶ Multiplicação:  $2 * 3 * 4$
- ▶ Divisão:  $10,0/4$

# Operações primitivas III

- ▶ Exponenciação:  $3^2$ 
  - ▶ Em C/C++ não existe esse operador
  - ▶ Ele pode ser substituído pela função embutida `pow(x,y)`
  - ▶ C: `#include<math.h>`
  - ▶ C++: `#include<cmath>`
  - ▶  $3^2$  é equivalente a `pow(3,2)`

# Operações primitivas IV

- ▶ O resultado de uma operação com os dois operandos inteiros é inteiro
- ▶ O resultado de uma operação com um operando real e o outro inteiro é real
- ▶ Qual é o resultado da expressão?

$$\frac{1}{10} \times 10$$

# Operações primitivas V

$$1/10 * 10$$

$$0.1 * 10$$

$$0 * 10$$

$$0$$

é truncado para zero pois o  
resultado da divisão de  
dois inteiros é outro inteiro

# Operações primitivas VI

- ▶ Além dos operadores aritméticos convencionais, existem outros operadores ou funções embutidas:
- ▶ Resto da divisão: em C/C++ representado por %
- ▶ Raiz quadrada:
  - ▶ em C/C++ representado por `sqrt(expressão)`
  - ▶ Ex: `sqrt(16)` resulta em 4, `sqrt(25+11)` resulta em 6

# Expressões relacionais I

- ▶ São aquelas que realizam uma comparação entre duas expressões e retornam
  1. Zero (0), se o resultado é falso
  2. Um (1), ou qualquer outro número diferente de zero, se o resultado é verdadeiro

## Expressões relacionais II

- ▶ Para não esquecer os valores de uma expressão relacional, use:

SIM  
NÃO

# Expressões relacionais III

- ▶  $\langle \text{expressao} \rangle == \langle \text{expressao} \rangle$ : retorna verdadeiro quando as expressão forem iguais

Ex:  $a == b$

- ▶  $\langle \text{expressao} \rangle != \langle \text{expressao} \rangle$ : retorna verdadeiro quando as expressão forem diferentes

Ex:  $a != b$



## Expressões relacionais IV

- ▶  $\langle \text{expressao} \rangle > \langle \text{expressao} \rangle$ : retorna verdadeiro quando a expressão da esquerda tiver valor maior que a expressão da direita

Ex:  $a > b$

- ▶  $\langle \text{expressao} \rangle < \langle \text{expressao} \rangle$ : retorna verdadeiro quando a expressão da esquerda tiver valor menor que a expressão da direita

Ex:  $a < b$

# Expressões lógicas I

- ▶ São aquelas que realizam uma operação lógica (ou, e, não, etc, ...) e retorna verdadeiro ou falso
- ▶ `<expressao> && <expressao>`: retorna verdadeiro quando ambas expressões são verdadeiras  
Ex. `a == 0 && b == 0`
- ▶ `<expressao> || <expressao>`: retorna verdadeiro quando pelo menos uma das expressões é verdadeira  
Ex. `a == 0 || b == 0`
- ▶ `! <expressao>`: retorna verdadeiro quando a expressão é falsa e vice-versa.

FIM